



EXISTEM 206 PRÉDIOS PRONTOS E 180 COM OBRAS EM ANDAMENTO. O METRO QUADRADO CUSTA R\$ 1.800, VALOR BAIXO, EM RELAÇÃO AO PLANO PILOTO. MAS, O PREÇO DEVE DOBRAR EM POUCO TEMPO

# Cidade em construção

GUSTAVO MARCONDES  
DA EQUIPE DO CORREIO

**Á**guas Claras nasceu para ser forte economicamente. Criada para abrigar a moradores de alto poder aquisitivo, e conseqüentemente ter boa estrutura de comércio e serviços, está fadada a ser uma excelente terra para negócios. Apesar de hoje ser uma região extremamente carente em opções de compras, serviços e lazer, população, empresas e governo acreditam sem titubeios que num futuro próximo a economia local deve decolar para não mais cair.

Prova disso é o enorme processo de construção e ocupação da cidade. Com isso, o segmento de construção civil foi o primeiro a se beneficiar da vocação de atrair bons negócios para Águas Claras. Em cerca de cinco anos, foram construídos 206 edifícios, 180 estão em construção e outros 350 programados até a conclusão do setor residencial. De acordo com pesquisa encomendada pela Administração Regional, só a iniciativa privada desse mercado investiu R\$ 900 milhões em Águas Claras nos últimos três anos.

Os prédios estão entre os mais modernos do Distrito Federal. Com variadas formas arquitetônicas, alguns chegam a 25 andares e com uma estrutura que privilegia o conforto dos moradores. A paisagem da cidade expõe vidros espelhados e acabamentos sofisticados. Os condomínios mais parecem clubes. Com piscina, quadra esportiva, salão de jogos, churrasqueira, academia de ginástica, sauna, berçário e até sala de jogos online.

## A renda familiar mensal é de R\$ 3.219, o que indica o excelente potencial para o crescimento local

O valor do metro quadrado, hoje de R\$ 1.800, certamente crescerá num curto espaço de tempo.

O resultado é a atração de moradores de classe média e alta. A renda familiar mensal é de R\$ 3.219. E população com dinheiro significa consumidores, apesar de o comércio ainda engatinhar. São 200 pontos pela cidade. Muito longe de satisfazer o anseio de pessoas que vieram de locais tão estruturados como Plano Piloto ou Taguatinga. Há apenas um supermercado de grande porte, menos de dez restaurantes e o primeiro shopping deve ser inaugurado em outubro. Não há casas noturnas de diversão ou bares.

Mesmo assim, os sinais de evolução são visíveis. Cursos de línguas, academias de ginásticas e estabelecimentos indispensáveis ao dia-a-dia como padarias,

postos de gasolina e pequenos mercados já são comuns. Para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Águas Claras (Aciaç), Valdeci Machado, não há dúvidas quanto ao futuro promissor de comerciantes e empresários que queiram investir na cidade. "Apenas um quarto das pessoas previstas para morar aqui já se mudaram. A expectativa é que em pouco tempo teremos um comércio forte", analisa.

Valdeci explica que já estão funcionando cerca de 500 empresas na cidade, 250 delas na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE). Até o final do ano, a conta da Aciaç é que pelo menos mais 300 sejam abertas na ADE em virtude do asfaltamento da região, programado para começar em agosto. Lá já funcionam algumas empresas de destaque no ramos de atacadistas de alimentos, fabricação de divisórias e até mesmo restaurantes e bares noturnos.

"É necessário ligar a ADE à cidade de Águas Claras para que os moradores conheçam essas opções", explica o presidente da Aciaç. Hoje as regiões são interligadas apenas pela Avenida Brasília, em péssimas condições, que passa pelo bairro Areal. As outras formas são pelo Pistão Sul ou pelo Park Way. Está planejada a construção de um acesso direto entre os setores, mas esbarra em moradores de chácaras que estão há tempos no local planejado para a rua de ligação. Hoje o comércio e a indústria geram 12 mil empregos diretos. O número pode ser aumentado para 15 mil até o final de 2005 e ter dobrado nos próximos anos se o desenvolvimento ocorrer como planejado.